

FHC é alvo de críticas na posse no Supremo

PRESIDENTE DA OAB FAZ DISCURSO DURO E CHAMA FERNANDO HENRIQUE DE "DÉSPOTA"

O ministro Marco Aurélio Mello tomou posse ontem como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) numa cerimônia em que o grande alvo de críticas foi um de seus convidados especiais, o presidente Fernando Henrique Cardoso. Autor dos ataques mais pesados a Fernando Henrique, o presidente nacional da Ordem dos Advogados do

Brasil (OAB), Rubens Apprato Machado, chegou a chamar de forma indireta o chefe do Executivo de déspota.

Da tribuna do STF, localizada a poucos metros da cadeira ocupada por Fernando Henrique, Apprato Machado criticou o governo por editar de forma indiscriminada medidas provisórias, dizendo que é necessário acabar com a usurpação das funções do Legislativo por "outro" e "por violações a direitos fundamentais retratadas em despótica forma de legislar". Seu discurso foi o mais aplaudido dos quatro feitos durante a posse que começou 15 minutos atrasada por causa de Fernando Henrique.

Visivelmente constrangi-

do, Fernando Henrique foi obrigado a escutar calado a todas as provocações do presidente da OAB. Na saída da posse, o presidente reagiu dizendo que é fácil criticar como se estivessemos na ditadura: "Eu, na ditadura, lutei contra ela. E muitos dos que falam hoje se calaram", disse Fernando Henrique durante rápida entrevista aos jornalistas.

Até os ministros do Supremo não foram poupados pelo discurso de Apprato Machado. Ele também criticou decisão recente da maioria dos integrantes do Supremo, de diminuir os poderes administrativos da presidência do tribunal. (Agência Estado)